Ata Reunião Extraordinária do dia 04 de Abril de 2017

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora-MG realizada em 04 de Abril de 2017 (terça-feira) em primeira chamada às 18h30min, em segunda chamada às 18h45min, em terceira e última chamada às 19h00min na sede do Conselho Municipal de Saúde, sito à Rua Batista de Oliveira, 239 sala 402 - Centro, Juiz Fora. Tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) Convocar a 8ª Conferência Municipal de Saúde. 2) Constituir Comissão Organizadora. **Deliberações CMS 04/04/17: 1) Aprovada a realização das Conferências. 1.1) 8ª Conferência Municipal de Saúde. 1.2) 1ª Conferência Municipal de Saúde da Mulher. 1.3) 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde. 1.4) As conferências serão realizadas nos dias 31/05, 01/06, 02/06 e 03/06/17. 1.5) Número total de delegados igual a 500. 1.6) Constituída Comissão Organizadora: Jorge Ramos, Regina Célia, Guido Pereira, Joana D'arc, Vanderli e Orlando. Apoio: Fátima, Alice, Marília, Adelina, Madalena, Siloé, Sônia, Cosme, Waldir, Gilson e Samantha. Res. 474/17. Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Boa noite a todos. Havendo quorum regimental nós vamos dar início à reunião, na verdade a gente chamou essa reunião para discutir a 8ª Conferência Municipal de Saúde e aí nós vamos tirar a Comissão, discutir a data, eu vou passar aqui para o Jorge para ele poder explicar direito porque na verdade são três conferências, a Beth vai explicar melhor. **Com a palavra Elizabeth Jucá (Secretária de Saúde):** Esse ano nós temos a Conferência Municipal de Saúde, a Conferência Municipal da Mulher e a Conferência Municipal de Vigilância em Saúde, então nós estávamos conversando porque nós temos hoje um problema primeiro de organização, fazer o movimento de três conferências não é fácil e tem a questão de custo, então nós estávamos propondo fazer uma conferência só que juntasse a Conferência Municipal de Saúde, da Mulher e de Vigilância em Saúde, que seria dividida em três dias para a gente juntar e maximizar inclusive o nosso tempo, a nossa organização e os nossos custos, então é essa a nossa proposta que nós viemos fazer para vocês, agora eu vou passar a palavra para Regina para ela dar a condução das comissões e ver se vocês todos aprovam ou se alguém tem alguma contestação a fazer. **Com a palavra Gilson Salomão (Sindicato dos Médicos):** Desculpe a minha ignorância, mas eu queria saber o seguinte. Qual a obrigatoriedade de se fazer essas três Conferências neste ano? Essa eu sei, eu estou falando às outras duas. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Na verdade eles chamaram essa Conferência da Mulher para discutir a saúde da mulher, e a Vigilância está discutindo a Vigilância em Saúde também. **Com a palavra Gilson Salomão (Sindicato dos Médicos):** Perfeitamente, só que não responde a minha pergunta. A minha pergunta é qual a obrigatoriedade de se realizar essas outras duas Conferências no ano de 2017? Eu não estou falando da Conferência Municipal porque eu sei que está dentro do calendário. Por que elas não podem ser realizadas, por exemplo, em 2018? **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Porque eles chamaram para agora. **Com a palavra Joana D'arc (Fundação Amor):** A resposta foi que essa proposta é porque é o primeiro ano de governo dos munícipios, e essas três Conferências elas vão balizar o planejamento em saúde dos quatro anos mesmo sabendo que elas poderão ser revistas nas metas propostas, então é por isso que se pediu para fazer justamente para ter um planejamento alinhado das três áreas, o pedido é que elas sejam feitas em separado mais podendo fazer como vocês estão trazendo aqui numa mesma época. **Com a palavra Elizabeth Jucá (Secretária de Saúde):** Na realidade isso foi uma proposta do Ministério, a Conferência Municipal de Saúde ela engloba as duas outras, e ela que é balizador de todo planejamento nesse primeiro ano de governo. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Boa noite. Dr. Gilson esclarecendo aos demais conselheiros na realidade são convocações, e o Conselho Nacional de Saúde tinha dito num determinado período que não ia mais discutir conferências temáticas, mas resolveu convocar a Conferência de Saúde da Mulher, elas estão convocadas por deliberação do Conselho Nacional de Saúde etapa nacional e convocadas a etapa estadual. A obrigatoriedade é que o Município de Juiz de Fora ficaria sem fazer uma discussão sobre a Saúde da Mulher um tema importante e sobre a questão da Vigilância em Saúde, porque não estamos falando de Vigilância Sanitária, nós estamos falando Vigilância em Saúde que é um conceito muito mais amplo e é o que esse Conselho vem debatendo, e aí nós ficaríamos o Conselho de Juiz de Fora como ela não é uma conferência macrorregional, é uma conferência municipal, os seu custeio é todo por conta do Município de Juiz de Fora e a Beth está alí e já está lendo o orçamento mais ou menos, nós somos obrigados. O que acontece? Se Juiz de Fora não realizar a Conferência da Mulher e da Vigilância, mas elas são convocadas para o ano de 2017 e eu vou até falar aqui as datas direito em que vão acontecer as etapas, e aí nós não estaríamos participando da etapa estadual, nacional, com a nossa representação enquanto delegados e levar propostas até para construir a Política Estadual e Nacional, então é dentro do ano de 2017, não tem como a gente levar para o ano de 2018. A proposta que nós estamos trazendo e não temos como protelar Beth e desculpa te chamar assim, nós não temos como protelar, nós não temos como empurrar com a barriga, ela tem que acontecer a Conferência Municipal e aí um dia será discutido a Conferência de Saúde da Mulher com o seu regramento específico porque nós temos que encaminhar isso ao Conselho Estadual, no outro dia a gente estaria debatendo a questão da Vigilância em Saúde com toda a sua regra, podemos até eu não sei vamos conversar, então seria abertura dia 31/05, 01/06, 02/06 e 03/06, e o tema até no momento foi sugerido pelo Ivan que seria Maio 25 Anos de Participação Social no Sistema Único de Saúde em Juiz de Fora, porque o Conselho Municipal de Saúde estaria fazendo os seus 25 anos de existência. Número de participantes já é um pré-entendimento, a nossa Conferência não tem como ser menor do que 500 pessoas, não têm como Beth, ela é uma Conferência que ela movimenta a cidade, Dr. Gilson não tem como, pensou-se em fazer para 100 pessoas e aí eu falei que nós temos 62 conselhos. E quem vai? Nós temos 12 regionais, "Vamos para 250", mas aí nós temos mais ou menos 100 conselheiros, então o nosso número acaba chegando nisso, e aí Beth a gente está aí te apresentando o orçamento. Só para título de informação, eu já falei isso aqui e o nosso ano de 2017 ele está muito complicado, além dessas três conferências e nós abandonamos a Comunicação em Saúde porque ela já está acontecendo agora em abril e ela só vai ter a nacional, nós temos a PPA, nós temos a programação, o Plano Municipal, LDO, LOA, RAG, relatório quadrimestral, SAG, eleição, então é o seguinte a nossa Etapa da

Mulher e da Vigilância ela vai estar dentro da nossa Municipal, então a Etapa Estadual da Mulher vai acontecer nos dias 05, 06 e 07 de julho de 2017, a Etapa Nacional da Mulher acontece nos dias 01, 02, 03 e 04 de agosto, a Etapa Estadual da Vigilância em Saúde acontece nos dias 28, 29 e 30 de setembro, a Etapa Nacional da Vigilância acontece nos dias 21, 22, 23 e 24 de novembro, e a Comunicação em Saúde estará acontecendo nos dias 18, 19 e 20 de abril, então a conferência é que não deu. Nós vamos encaminhar pelo Município de Juiz de Fora 16 delegados e dentro desses 16 delegados são oito usuários, aí depois vem quatro trabalhador, e aqui está a proporcionalidade mais já tem a sua paridade, então são 16 delegados que vão tirar para a Etapa Estadual, na Etapa Estadual saem os conselheiros para a Etapa Nacional, aí tirar a comissão mais em termo de informe se alguém quiser saber mais alguma coisa, então 31 de maio, 01, 02 e 03 de junho, então um dia a proposta é essa porque o custo vai aumentando e a cada dia que se aumenta, então no primeiro dia já há mais ou menos uma manifestação da Mesa no dia que a gente sentou de tentar fazer uma abertura já com uma Mesa também, um dia debater as questões do Município, outro dia da Mulher e outro dia, lembrando que a Conferência da Mulher e da Vigilância ela tem desdobramento com proposta, a nossa Municipal ela fala aqui ela vai ficar aqui para subsidiar o Plano Municipal de Saúde PPA, a da Mulher e da Vigilância ela tem desdobramento em retirar delegados para a Etapa Estadual e também proposta para Etapa Estadual e Nacional, sendo que a Nacional ela ainda vai ao Conselho Estadual de Saúde para poder avaliar a proposta nacional se ela vai representar Minas Gerais, eu acho que em linhas gerais era isso aí. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Eu vou só fazer aqui uma colocação, se a gente faria, por exemplo, o primeiro dia a Conferência da Mulher que é tudo dentro, a gente faz uma Mesa de manhã e aí de tarde faz o grupo, discute o grupo porque no final tem que tirar o delegado, é isso que eu queria colocar. Então a gente tem que tirar uma comissão para organizar a conferência, eu queria colocar para vocês que são seis, três usuários, um profissional em saúde, um governo e um prestador, mas como a conferência ela tem um desdobramento e é muito trabalho realmente a gente costuma fazer igual à Comissão de Eleição, quem puder ajudar como apoio para muita coisa e a gente tem que enxugar o regimento e essas coisas assim. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Nós temos que fazer mais uma reunião ou duas extraordinárias lembrando que é 31 de maio, e a gente vai ter que caminhar Beth paralelo porque o regimento da Conferência é aprovado pelo plenário, o regulamento é que ele é aprovado pelo plenário da Conferência, então o regimento ele é intocável, uma vez que esse plenário aprovou o regimento não tem alteração dele em plenário da Conferência, imagina você faz um regimento e chega lá na hora o cidadão muda e quer que a Conferência tenha 2.000 pessoas, então isso tudo já é pré-definido, o regulamento ele pode ser trabalhado como nós fizemos uma lauda ou duas do Saúde do Trabalhador e não teve problema nenhum. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Então como eu falei são três usuários. Quem se candidata? Eu vou colocar o meu nome, o Jorge está colocando o nome dele, então já tem dois usuários e falta um Guido, agora um prestador Joana, trabalhador Vanderli, e agora um governo Secretaria de Educação Orlando, agora o apoio. O que é o apoio? Não tem muita diferença é serviço mesmo. Então eu queria saber de vocês quem gostaria de estar ajudando a gente? Fátima, Alice, Marília, Agustinho, Adelina, Alessandro e a Madalena. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Apoio: Fátima, Alice, Marília, Adelina, Madalena e o Alessandro, e aí soma a Mesa Diretora e Ouvidoria. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Nós também estamos pedindo apoio da Mesa Diretora e da Ouvidoria, lógico que de acordo com a possibilidade de vocês. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Nós estamos aqui tentando levar a coisa bem ligth, mas de qualquer maneira é um custo considerável essa Conferência porque tem desdobramento, nós temos valores de R$ 186.678, esses anexos aqui eu ainda tenho que somar aos R$ 186.678 que é o de Juiz de Fora, aí a gente ainda vai somar mais R$ 24.290, então para mandar o pessoal para o Estado R$ 24.290, para ir para nacional R$ 38.674, Estadual da Mulher como elas são idênticas R$ 24.290 que é o Estado e a nacional R$ 38.000, aí vocês falam “R$ 38.000” porque a nacional a gente tem hospedagem, translado aéreo, uma série de coisas e Brasília não é fácil, mas de qualquer maneira Beth a gente vai te mandar direito, talvez o susto da primeira hora só. **Com a palavra Sônia Regina (Região Sanitária 3):** Eu só gostaria de esclarecer uma coisa que eu estou em dúvida, esse ano seria o ano eleitoral. Vai ainda acontecer? Porque eu fui questionada ontem durante a reunião do local, então eu falei que vai ter a Conferência, eu não sei se vão ter as eleições, então eu só queria esclarecer isso e que deixasse claro isso se vai ter também as eleições ou não. **Com a palavra Elizabeth Jucá (Secretária de Saúde):** É uma coisa que eu venho conversando com o Conselho e perguntando a eles e colocando também. Como vamos realizar um processo eleitoral que é grande mais essa Conferência? Então isso é uma coisa que a gente vem discutindo e eu perguntando para o Conselho porque não é eleição de um Conselho Municipal, é um Conselho Local e são três eleições o Regional e o Municipal, é muito trabalho, mais a Conferência que obrigatoriamente nós somos obrigados para colocar nos instrumentos de planejamentos institucionais da Prefeitura que vira lei, porque nós temos que fazer a Conferência para entrar nesse planejamento que vira lei, então eu faço uma pergunta para vocês porque eu também não sei. Nós damos conta disso tudo? **Com a palavra Vanderli (Sindicato Estabelecimento de Saúde):** Boa noite. Vocês não podem esquecer que as mesmas pessoas que estão na equipe preparando a Conferência, são as mesmas que fazem a eleição. **Com a palavra Elizabeth Jucá (Secretária de Saúde):** Então como nós estamos aqui trocando ideias. Então qual é a sugestão de vocês? Eu estou perguntando porque realmente eu não sei. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Questão de ordem, Presidente eu gostaria que esse assunto não fosse discutido nesse momento, porque quando se trata de eleição dos conselhos nós temos que ter todo um regramento, toda uma discussão específica, e antes de qualquer coisa acontecer e nós estávamos até lá dentro agora fazendo uma discussão que é justamente o que vocês vão fazer agora em abril, a oportunidade que a Comissão vai apresentar a resolução e vai estar o regimento, então eu gostaria Regina que a gente não fizesse nenhum tipo de abordagem nesse momento, Sônia com todo respeito, a gente está analisando mais eu queria que não fosse discutido esse assunto aqui agora, eu queria que fosse suspensa essa discussão, Sônia

para poder fazer processo eleitoral nós temos que fazer toda uma adequação regimental e de resolução e era isso que nós estávamos discutindo e atrasamos lá, então eu gostaria Regina que você enquanto Presidente que a gente não discutisse isso aqui agora porque requer uma discussão profunda essa situação. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Sônia na verdade o nosso processo eleitoral ele só aconteceria ou começaria em agosto que foi o que a gente fez no passado, aí tem o mês de agosto, setembro e é em outubro que é a posse de todo mundo, então a gente está discutindo e você pode colocar lá no seu Conselho Local que a gente está vendo o que nós vamos fazer, mesmo porque também e aí eu vou na fala do Vanderli se a gente sair de delegação é nós também e acabou. Então nós vamos fazer o seguinte, eu vou falar as datas 31/05, 01/06, 02/06 e 03/06, então são dois encaminhamentos é a aprovação dessas datas para a Conferência e se vocês concordam que nós façamos as três Conferências em uma, quem concordar favor levantar o crachá. Contrários, abstenções: aprovado por unânimidade. O Jorge vai chamar a Comissão o mais rápido possível para a gente começar a trabalhar porque tem dois feriados aí em abril e maio, então boa noite e obrigada por vocês terem comparecido. **Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde/Juiz de Fora. Transcrição: Vanessa Souza de Castro.**